

"CONECTMIGO": CONECTANDO ÁREAS DO CONHECIMENTO COM A FECIPAMPA - UNIPAMPA/CAMPUS ITAQUI

Amanda Leal da Mota, Aluno de graduação

Silvia Barcelos Machado, Docente da UNIPAMPA/Campus Itaqui

Magali Kemmerich, Docente da UNIPAMPA/Campus Itaqui

Flavson Damião de Paulo, Discente de Graduação, UNIPAMPA/Campus Itaqui

Caroline Tuchtenhagen Rockembach, Docente da UNIPAMPA/Campus Itaqui

Marina Prigol, Docente

Liliane Silveira Bonorino, Técnica em Assuntos Educacionais da UNIPAMPA e

Docente das Licenciaturas em Letras e Pedagogia da UaB-UNIPAMPA

E-mail: amandamota.aluno@unipampa.edu.br

As Feiras de Ciências têm um papel importante na construção do pensamento científico, pois, geralmente, são o primeiro contato do aluno com a pesquisa e o método científico. Entretanto, estes eventos tendem a enfatizar apenas as Ciências Exatas e da Natureza, sem considerar todas as áreas do conhecimento. Por este motivo, a III FECIPAMPA - UNIPAMPA/Campus Itaqui é uma Feira Integradora das Ciências, que tem como propósito impulsionar a integração e a divulgação das diversas áreas do conhecimento, para além das tradicionais Feiras de Ciências, promovendo a conexão, a inserção e a interdisciplinaridade no ambiente estudantil. O objetivo deste trabalho é elucidar se houve, de fato, uma integração entre as áreas do conhecimento nos assuntos abordados nos trabalhos apresentados no supracitado evento. Esta é uma pesquisa de abordagem quanti-qualitativa, em que foram analisados os 61 trabalhos submetidos em diferentes categorias, tais como: Educação Infantil (7 trabalhos), Ensino Fundamental - Anos Iniciais (13 trabalhos), Ensino Fundamental - Anos Finais (18 trabalhos), Ensino Médio (12 trabalhos), Educação de Jovens e Adultos (3 trabalhos) e Educação Inclusiva (8 trabalhos). Inicialmente, os trabalhos, na forma de vídeos e resumos, foram avaliados e tabulados com base na grande área do conhecimento (uma ou mais) em que foram desenvolvidos. As áreas categorizadas foram as seguintes: Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; e Linguagens e suas Tecnologias. Após ser realizada a análise dos dados obtidos, foi possível perceber que a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias foi a que apresentou maior prevalência no evento, com 54,2% dos trabalhos, abordando temas relacionados a este campo de estudo. Na sequência, está houve a integração de duas ou mais áreas abordadas associadamente em um único trabalho, com 26,2% do total de trabalhos. Já as áreas das Ciências Humanas e suas Tecnologias e Linguagens e suas Tecnologias apresentaram 9,8% e 8,2%,

respectivamente. E a área da Matemática e suas Tecnologias apontou apenas 1,6% dos trabalhos apresentados na feira. As áreas que apresentaram maior associação nos trabalhos articulados na Feira foram Ciências da Natureza e suas Tecnologias, e Linguagens e suas Tecnologias, totalizando, ao todo, 10 trabalhos apresentados; seguidamente de Matemática e suas Tecnologias, e Linguagens e suas Tecnologias com 3 trabalhos. Em relação à integração das áreas analisadas pelas categorias, a Educação Inclusiva foi a que apresentou maior associação de duas ou mais áreas, totalizando 5 trabalhos; em contrapartida, a Educação de Jovens e Adultos foi a categoria a qual não demonstrou nenhuma integração de áreas dentre os trabalhos apresentados. A análise dos dados demonstra que persiste a concepção tradicional de que as Feiras de Ciências são, de fato, mais voltadas para trabalhos envolvendo experimentos relacionados à Química, Física ou Biologia. Embora a maioria dos trabalhos apresentados sejam do campo das Ciências Naturais, o evento mostrou resultados positivos e significativos, envolvendo outras áreas para além dessas tradicionalmente presentes em Feiras. Essas evidências vão ao encontro com o objetivo inicial deste trabalho, que foi o de elucidar se houve uma integração entre outras áreas do conhecimento na Feira das Ciências III FECIPAMPA - UNIPAMPA/Campus Itaqui. Após interpretação e compreensão dos 61 trabalhos apresentados neste evento, constatou-se que, iniciativas como esta, de se ofertar espaços de conexões ("ConectMigo" - trocadilho de conectar de áreas com o mascote Fecimigo deste projeto extensionista), foi possível interligar outras áreas para além das Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Nota-se que, a cada nova edição da Feira Integradora das Ciências, o movimento "de Ciências" tem se ampliado para "das Ciências", crescendo gradativamente. Conclui-se que espaços interlocutores entre as diversas áreas do conhecimento contribuem para uma nova ressignificação de se desenvolver Feiras Integradoras, de modo integrador e interdisciplinar, para se gerar novas formas de fazer Ciência.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
Universidade Federal do Pampa.
Proext; Profecipampa.

Palavras-chave: Feira Integradora das Ciências; Evento Extensionista; Interdisciplinaridade.